



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA
DIRETORIA DE PLANOS E PROJETOS**

**MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE ACESSIBILIDADE DO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO (CAC)- CAMPUS REITOR
JOAQUIM AMAZONAS – CIDADE UNIVERSITÁRIA - RECIFE -
PERNAMBUCO**



2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 EQUIPE TÉCNICA	10
1.2 LOCALIZAÇÃO	10
1.3 PROGRAMA ARQUITETÔNICO	11
2. ARQUITETURA	12
2.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	12
2.2 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS	15
2.3 ACESSIBILIDADE	16
4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS	18
4.1 SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL	18
4.2 CIRCULAÇÃO VERTICAL	19
4.3 ESQUADRIAS	22
5. ELEMENTOS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO	26
5.1 REVESTIMENTOS DE PAREDE INTERNOS E EXTERNOS	26
5.2 SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS	28
5.3 REVESTIMENTOS/ACABAMENTOS DE TETOS	32
5.4 GRANITOS, LOUÇAS, METAIS, ACESSÓRIOS E COMPLEMENTOS	33
6. MOBILIÁRIO	37
6.1 BIBLIOTECA	37
6.2 MINI AUDITÓRIO 01 E 02	41

6.3 AUDITÓRIO EVALDO COUTINHO	43
6.4 TEATRO MILTON BACCARELLI	44
6.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	45
7. ESTACIONAMENTO E ÁREAS EXTERNAS	46
8. ROTA ACESSÍVEL	48
9. REFERÊNCIAS NORMATIVAS	48

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é parte dos produtos relativos ao Projeto de Intervenção de acessibilidade física do Centro de Artes e Comunicação (CAC) - situado no Campus Reitor Joaquim Amazonas, localizado no bairro Cidade Universitária, na cidade de Recife-PE.

Tem como objetivo estabelecer as condições referentes ao desenvolvimento dos serviços relativos à obra do projeto supracitado.

Para concepção deste projeto foram observadas as Normas Técnicas pertinentes a este tipo de edificação e aplicados princípios de sustentabilidade relativos a diversos campos da construção civil.

Constam do presente documento a descrição dos elementos constituintes do projeto arquitetônico, com suas respectivas especificações. Constan também a citação de leis, normas, decretos, regulamentos, portarias, códigos referentes à construção civil, emitidos por órgãos públicos federais, estaduais e municipais, ou por concessionárias de serviços públicos.

Os projetos complementares serão desenvolvidos pelas gerências responsáveis e entregues em volumes separados deste memorial, assim como o Orçamento e o Cronograma Físico-Financeiro de execução dos serviços.

Por fim, as peças gráficas relativas ao Projeto Executivo de Arquitetura - Acessibilidade estão listadas na tabela abaixo.

Tabela 1 - Peças gráficas do projeto

PRANCHA	DESCRIÇÃO	FORMATO	ESC.	ARQUIVO
---------	-----------	---------	------	---------

P01/61	Locação de intervenções – planta baixa térreo	A0	1/250	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P02/61	Locação de intervenções – planta baixa 1º pavimento	A1	1/250	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P03/61	Locação de intervenções – planta baixa 2º pavimento	A1	1/250	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P04/61	Locação – demolição – área externa CAC	A0	1/250	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P05/61	Locação – construção – área externa CAC	A0	1/250	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P06/61	Planta baixa e cortes – demolição – área externa CAC	A0	1/100, 1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P07/61	Planta baixa, cortes e detalhes – construção – área externa CAC	A0	1/100 1/50 1/5	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P08/61	Paginação de piso – construção – área externa CAC	A0	1/100 1/25 1/20 1/5	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P09/61	Estacionamento CAC - construção	A0	1/50 1/25 1/20 1/5	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P10/61	Detalhes construtivos – rampas e escadas externas	A0	1/20 1/5 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P11/61	Desníveis e portas 01 – área interna CAC	A0	1/50 1/20 1/10	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P12/61	Desníveis e portas 02 – área	A1	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE

	interna CAC			FISICA_ARQ_PE
P13/61	Desníveis e portas 03 – área interna CAC	A1	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P13/61	Desníveis e portas 03 – área interna CAC	A1	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P14/61	Rampa – demolição – área interna CAC	A1	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P15/61	Rampa – construção – área interna CAC	A1	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P16/61	Escada 01 – demolição e construção – área interna CAC	A0	1/20 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P17/61	Escada 01 – construção – área interna CAC	A0	1/20 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P18/61	Escada 02 – demolição e construção – área interna CAC	A0	1/20 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P19/61	Escada 03 – demolição e construção – área interna CAC	A0	1/20 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P20/61	Escada 04 – demolição e construção – área interna CAC	A0	1/20 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P21/61	Escada 06 e 08 – construção – área interna CAC	A0	1/20 1/5 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P22/61	Escada 05 – demolição e construção – área interna CAC	A0	1/20 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P23/61	Escada 09 – demolição –	A0	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE

	área interna CAC		1/25 1/10	FISICA_ARQ_PE
P24/61	Escada 09 – construção – área interna CAC	A1	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P25/61	Escada 09 – construção – área interna CAC	A1	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P26/61	Escada 09 – construção – área interna CAC	A0	1/50 1/25 1/10 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P27/61	Rampa 01 – demolição – área interna CAC	A0	1/25 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P28/61	Rampa 01 – construção – área interna CAC	A0	1/25 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P29/61	Biblioteca – demolição e construção – área interna CAC	A0	1/50 1/20 1/10 1/2	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P30/61	Biblioteca – demolição e construção – área interna CAC	A0	1/25 1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P31/61	Mini auditório 1 e 2 – layout – área interna CAC	A1	1/50 1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P32/61	Auditório Evaldo Coutinho – demolição e construção – área interna CAC	A0	1/50 1/25 1/5	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P33/61	Teatro Milton Baccarelli – demolição e construção – área interna CAC	A0	1/50 1/20 1/5	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P34/61	Laboratórios de informática – layout – área interna CAC	A1	1/50 1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

P35/61	Sanitário 01 – demolição – área interna CAC	A3	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P36/61	Sanitário 01 – construção – área interna CAC	A0	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P37/61	Sanitário 02 – demolição – área interna CAC	A2	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P38/61	Sanitário 02 – construção – área interna CAC	A0	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P39/61	Sanitário 03 – demolição – área interna CAC	A2	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P40/61	Sanitário 03 – construção – área interna CAC	A0	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P41/61	Sanitário 04 – demolição – área interna CAC	A2	1/50	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P42/61	Sanitário 04 – construção – área interna CAC	A0	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P43/61	Portas pavimento térreo – demolição – área interna CAC	A0	1/100	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P44/61	Portas pavimento térreo – construção – área interna CAC	A0	1/100	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P45/61	Portas pavimento 1º pavimento – demolição – área interna CAC	A0	1/100	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P46/61	Portas pavimento 1º pavimento – construção – área interna CAC	A0	1/100	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P47/61	Portas pavimento 2º pavimento – demolição –	A0	1/100	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

	área interna CAC			
P48/61	Portas pavimento 2º pavimento – construção – área interna CAC	A0	1/100	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P49/61	Detalhamento porta de madeira – PM1	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P50/61	Detalhamento porta de madeira – PM2	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P51/61	Detalhamento porta de madeira – PM3	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P52/61	Detalhamento porta de madeira – PM4	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P53/61	Detalhamento porta de madeira – PM5	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P54/61	Detalhamento porta de madeira – PM6	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P55/61	Detalhamento porta de correr – PC1	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P56/61	Detalhamento porta laminada – PL1	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P57/61	Detalhamento porta de vidro – PV1	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P58/61	Detalhamento porta de vidro – PV2	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P59/61	Detalhamento bancada – B2	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P60/61	Detalhamento porta de madeira – PM 7c	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

P61/61	Detalhamento janela de alumínio – JA3	A4	1/20	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
--------	---------------------------------------	----	------	-------------------------------------

1.1 EQUIPE TÉCNICA

Carlos Falcão - Superintendente da SINFRA

Maria Isabel Pinto – Diretora da Diretoria Planos e Projetos

Ana Tereza Assis – Coordenadora de Arquitetura

Marina Capano – Coordenadora da CCBI

Rafaela Cavalcanti - Arquiteta

Artur Ventura – Estagiário

Lara Baptista - Estagiária

1.2 LOCALIZAÇÃO

O Centro de Artes e Comunicação (CAC) está situado no Campus Joaquim Amazonas, localizado no bairro Cidade Universitária, na cidade de Recife-PE. O edifício está próximo ao Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e ao Centro de Tecnologia e Geociências (CTG).

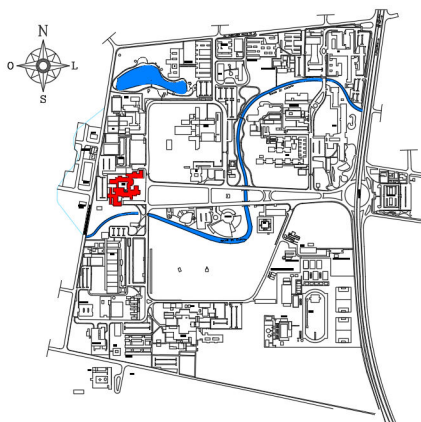


Figura 1 - Mapa Campus UFPE Recife



Figura 2 - Acesso principal CAC

1.3 PROGRAMA ARQUITETÔNICO

O CAC abriga atividades de ensino, pesquisas e extensão, mas também é considerado o centro de efervescência cultural da

universidade, que realiza exposições periódicas de artes plásticas, desenho, fotografia, projetos arquitetônicos e de pesquisa, música, dança, literatura, design e teatro. Construído em 1976, foi projetado pelos arquitetos Reginaldo Luiz Esteves e Adolfo Jorge Miranda Cordeiro, e desde então passou por mais de 20 (vinte) reformas.

A escolha do CAC para realização do primeiro projeto de intervenção de acessibilidade se deu em razão das características espaciais do edifício, que possui uma arquitetura não linear, dificultando a orientação espacial até mesmo de usuários frequentes do centro, além disso, o CAC dispõe de muitos níveis e o deslocamento vertical é um problema para pessoas com mobilidade reduzida.

Somado a isso, o CAC é o centro que conta com o maior número de pessoas com deficiência na UFPE (NACE, 2020). A inclusão das pessoas com deficiência no ensino superior vem crescendo desde o início deste século, motivada pela abertura das políticas públicas e o fortalecimento das condições de acessibilidade.

O programa de necessidades foi definido com base no diagnóstico de acessibilidade em 2018 e da vistoria de necessidades atuais. As intervenções recomendadas estão no item 2.1.

2. ARQUITETURA

2.1 DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Cada área de intervenção contempla um item diferente. Todas estão delimitadas nas peças gráficas que acompanham o memorial. São elas:

Tabela 3 - Intervenções - térreo

INTERVENÇÕES - TÉRREO	
Intervenção 01	Área externa
Intervenção 02	Desníveis e portas 01

Intervenção 03	Desníveis e portas 02
Intervenção 04	Desníveis e portas 03
Intervenção 05	Escada 01
Intervenção 06	Escada 02
Intervenção 07	Escada 03
Intervenção 08	Escada 04
Intervenção 09	Escada 05
Intervenção 10	Rampa 01
Intervenção 11	Escada 06
Intervenção 12	Escada 09
Intervenção 13	Rampa 01
Intervenção 14	Biblioteca
Intervenção 15	Mini auditório 01
Intervenção 16	Mini auditório 02
Intervenção 17	Sanitário 01
Intervenção 18	Sanitário 02
Intervenção 19	Teatro Milton Baccarelli



Figura 3 - Intervenções - térreo

Tabela 4 - Intervenções - 1º pavimento

INTERVENÇÕES – 1º PAVIMENTO	
Intervenção 01	Escada 01
Intervenção 02	Escada 02
Intervenção 03	Escada 03
Intervenção 04	Escada 04
Intervenção 05	Escada 05
Intervenção 06	Escada 06
Intervenção 07	Escada 09
Intervenção 08	Rampa 01
Intervenção 09	Sanitário 03

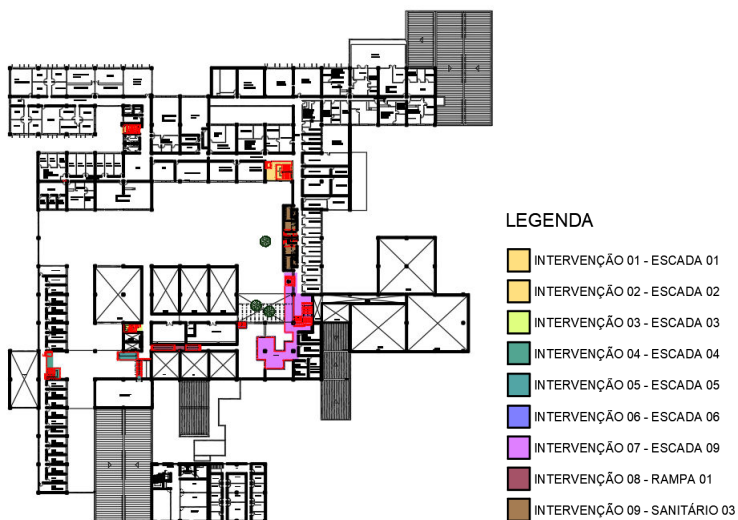


Figura 4: Intervenções - 1º pavimento

Tabela 5: Intervenções - 2º pavimento

INTERVENÇÕES – 2º PAVIMENTO	
Intervenção 01	Escada 01
Intervenção 02	Escada 02
Intervenção 03	Escada 03
Intervenção 04	Escada 08
Intervenção 05	Escada 09
Intervenção 06	Auditório Evaldo Coutinho
Intervenção 07	Laboratório de informática
Intervenção 08	Sanitário 04

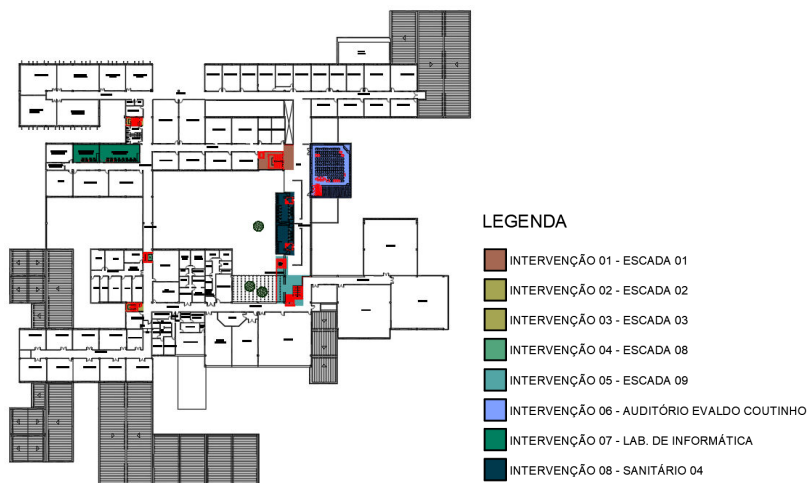


Figura 5: Intervenções - 2ª pavimento

2.2 PARÂMETROS FUNCIONAIS E ESTÉTICOS

Para a elaboração do projeto foram condicionantes alguns parâmetros, a seguir relacionados:

- Programa arquitetônico
- Distribuição dos blocos
- Layout
- Esquadrias
- Elementos arquitetônicos de identidade visual
- Funcionalidade dos materiais de acabamentos
- Especificações das cores de acabamento

2.3 ACESSIBILIDADE

De acordo com dados do Censo de 2010 (IBGE, 2010) cerca de 45,6 milhões de pessoas declaram ser portador de algum tipo de deficiência no país, o que corresponde ao percentual de 23,9% da população brasileira. Dessas pessoas 38,4 milhões estão em áreas

urbanas e 7,13 milhões em áreas rurais. A região Nordeste concentra os municípios com maiores percentuais desta fatia de população com pelo menos uma das deficiências investigadas.

Considerando que a Constituição de 1988, reza no seu Art. 6 que “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta constituição (Redação dada pela Emenda Constitucional número 90, de 2015)”. É necessário promover em todos os âmbitos da Administração Pública, acessibilidade ampla e irrestrita aos portadores de deficiências físicas como forma de promover a inclusão social.

No Art. 8 do Decreto Federal N°5.296, de 2 de dezembro de 2004, a acessibilidade é definida como “Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de número 9.394/1996, reforça aspectos que corroboram com a Constituição Brasileira, em seus artigos 3 e 4 ao definir os mesmos princípios e fins da educação nacional. O Plano Nacional de Educação, traçado para o decênio de 2014-2024 e aprovado pela lei número 13.005/2014, vem estabelecer entre as diversas diretrizes a superação das desigualdades educacionais por meio da erradicação de todas as formas de discriminação, do respeito aos direitos humanos, à diversidade e a sustentabilidade socioambiental (BRASIL, 2014).

Assim, compreendemos que os marcos legais e as diretrizes educacionais brasileiras não deixam dúvidas quanto à necessidade de se cuidar das questões de inclusão social e educacional, preservadas as especificidades de cada etapa e modalidade de ensino com vista à promoção da cidadania, à eliminação de todas as formas de discriminação e à promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à diversidade.

Dessa forma, o projeto arquitetônico baseado na norma ABNT NBR 9050/2020 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, proporciona a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção, auxiliando na eliminação de barreiras e na construção de uma sociedade inclusiva.

4. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

4.1 SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL

Tabela 6: Tipos de alvenaria por ambiente.

Alvenaria	Sanitários	Biblioteca	Auditório EC	Ateliê	Teatro MB
Blocos cerâmicos	X	X	X		
Blocos vazados de concreto				X	X

4.1.1 Alvenaria de Blocos Cerâmicos

Os tijolos de barro maciços ou furados serão de procedência conhecida e idônea, bem cozidos, de textura homogênea,

compactos, suficientemente duros para o fim a que se destinam, isentos de fragmentos calcários, ou outro material estranho qualquer. Deverão apresentar arestas vivas e faces planas sem fendas e dimensões regulares.

No projeto em questão, trata-se de alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na horizontal de 9x19x19cm (espessura 9cm). Além dos ambientes discriminados acima, também serão utilizados na rampa 04 e em unidades de passagem.

4.1.2 Alvenaria de Blocos Vazados de Concreto

Os blocos vazados de concreto serão de procedência conhecida e idônea, bem curados, compactados, homogêneos e uniformes quanto a textura e cor, isentos de defeitos de moldagem, como fendas, ondulações e cavidades. Deverão apresentar arestas vivas, faces planas e dimensões perfeitamente regulares, de conformidade com o projeto. As nervuras internas deverão ser regulares e com textura uniforme. No projeto em questão, trata-se de alvenaria de vedação de blocos vazados de concreto de 14x19x39 (espessura 14 cm)

4.2 CIRCULAÇÃO VERTICAL

Nesse projeto foram objetos de intervenção: doze escadas (sendo duas externas), oito rampas (sendo duas externas), dois elevadores e outros desníveis.

4.2.1 Escadas

As escadas propostas seguem conforme especificado a seguir:

Tabela 7: Escada e elementos construtivos

Escada	Faixa contrastante	Piso tátil de alerta	Corrimão duplo	Corrimão intermediário	Guarda corpo
--------	--------------------	----------------------	----------------	------------------------	--------------

Escada externa 01	X	X	X	X	
Escada externa 02	X	X	X	x	
Biblioteca Hall	X	X	X	X	X
Biblioteca - empréstimo	X	X	X	X	
Escada 01	X	X	X		X
Escada 02	X	X	X		X
Escada 03	X	X	X		X
Escada 04	X	X	X		X
Escada 05	X	X	X		X
Escada 06	X	X	X		
Escada 08	X	X	X		X
Escada 09	X	X	X	X	X

Nas escadas externas, a faixa contrastante trata-se de pintura com acabamento fosco na cor amarelo, enquanto nas internas varia entre fita antiderrapante SafetyWalk na cor amarelo linha Conformable alto tráfego marca 5M ou similar e fita antiderrapante Total Walk na cor amarelo Total Walk da marca Total Acessibilidade ou similar.

Em relação ao piso tátil, nas escadas externas o piso tátil será em placas pré-moldadas de concreto 25x25cm fabricante Acinol ou similar com pintura em tinta acrílica acabamento fosco na cor amarelo, enquanto internamente o piso tátil será em borracha

sintética pastilhado 5mm de espessura 25x25cm na cor amarelo de marca Total Acessibilidade ou similar.

Os corrimãos externos serão executados em aço galvanizado com pintura antiferrugem e acabamento em esmalte sintético fosco na cor preta ref 008 Coral ou similar.

Os guarda-corpos serão executados em aço galvanizado com pintura antiferrugem e acabamento em esmalte sintético fosco na cor preta ref 008 Coral ou similar e o fechamento deles será com tela ondulada aramada em aço galvanizado malha 2" fio 10 também em pintura antiferrugem e acabamento em esmalte sintético fosco na cor preta ref 008 Coral ou similar.

4.2.2 Rampas

Tabela 8: Rampas e elementos construtivos

Rampa / Local	Piso tátil de alerta	Corrimão duplo	Corrimão intermediário	Guarda corpo
Rampa externa 01	X	X		
Rampa externa 02	X	X		
Biblioteca Hall	X	X		
Biblioteca - empréstimo	X	X		
Auditório - palco	X			
Teatro – camarim	X	X		
Teatro - palco	X			
Escada 05	X	X		

Em relação ao piso tátil, nas escadas externas o piso tátil será em placas pré-moldadas de concreto 25x25cm fabricante Acinol ou similar com pintura em tinta acrílica acabamento fosco na cor amarelo, enquanto internamente o piso tátil será em borracha sintética pastilhado 5mm de espessura 25x25cm na cor amarelo de marca Total Acessibilidade ou similar.

Os corrimãos externos serão executados em aço galvanizado com pintura antiferrugem e acabamento em esmalte sintético fosco na cor preta ref 008 Coral ou similar.

4.2.3 Elevador

O projeto envolve a proposta de dois elevadores, sendo um deles com entrada unilateral (pranchas 16 e 17) e outro com entradas adjacentes (pranchas 24, 25 e 26).

4.2.4 Outros desníveis

Para solucionar os desníveis da área externa foram propostas intervenções que foram detalhadas nas pranchas 7 e 8. Os demais desníveis, foram solucionados através de intervenções propostas detalhadas nas pranchas 11 a 15.

4.3 ESQUADRIAS

4.3.1 Portas

Nas pranchas 44, 46 e 48, propõe-se a construção de 32 portas de madeira, conforme detalhado na tabela abaixo.

Tabela 9: Tabela de esquadrias

esquadria de madeira					
PAVIMENTO	TIPO	DIMENSÕES (m)		QUANT.	OBSERVAÇÕES
		LARG.	ALT.		
TÉRREO	PM1a	0.825m	2.10 m	02	PORTA DE GIRO COM 1 FOLHA PORTA DE GIRO EM MADEIRA SEMI OCA APARELHADA COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE SINTÉTICO FOSCO NA COR PRETO REF. 008 CORAL OU SIMILAR E GRADE EM MADEIRA DE LEI APARELHADA TIPO MAÇARANDUBA COM ACABAMENTO EM PINTURA ESMALTE SINTÉTICO FOSCO NA COR PRETO REF. 008 CORAL OU SIMILAR.
	PM1	0.90m	2.10 m	14	
1 PAVIMENTO	PM1	0.90m	2.10 m	04	
2 PAVIMENTO	PM1	0.90m	2.10 m	10	

Tabela 10: Tabela de esquadrias

LOCAL	PM1	PM3	PM4	PM5	PM6	PC1	PV2	PM7 c
Coordenação de música		01						
Sala 01			01					
Salas dos professores (01 a 12)				12 (01 em cada)				
Salas dos professores (13 a 21)				09 (01 em cada)				
Ateliê 07					01			
Ateliê 08					01			
Mini auditório 01			01					
Mini auditório 02							01	
Teatro Milton Baccarelli	02	01				01		01

Nos sanitários (pranchas 36, 38, 40, 42), segue conforme especificado abaixo.

Tabela 11: Tabela de portas por sanitário

LOCAL	PM1	PM2	PL1	PC1	PV1
Sanitário 01	02	02	04		
Sanitário 02				02	02
Sanitário 03		02			
Sanitário 04				02	02

PM1 – porta de giro com 1 folha com grade em madeira de lei aparelhada tipo maçanduba e folha em madeira semioca aparelhada com acabamento em pintura esmalte sintético fosco na cor preto ref.008 Coral ou similar e ferragens de acordo com detalhe (prancha 49/61)

PM2 – porta de giro com 1 folha com grade em madeira de lei aparelhada tipo maçanduba e folha em madeira semioca aparelhada com acabamento em pintura esmalte sintético fosco na cor preto ref.008 coral ou similar e ferragens de acordo com detalhe. Chapa em aço inox espessura 0.8mm acabamento escovado, barra apoio reta em aço inox AISI 304 polido alto brilho com c de acabamento e ferragens de acordo com detalhe. (prancha 50/61)

PM3 – porta de giro com 2 folhas com grade em madeira de lei aparelhada tipo maçanduba e folha em madeira semioca aparelhada com acabamento em pintura esmalte sintético fosco na cor preto ref.008 coral ou similar e ferragens de acordo com detalhe. (prancha 51/61)

PM4 – porta em madeira semioca acabamento com pintura em esmalte sintético fosco na cor preto e visor em vidro liso transparente 4mm (prancha 52/61)

PM5 - porta de giro com 1 folha com grade em madeira de lei aparelhada tipo maçanduba e folha em madeira semioca aparelhada com acabamento em pintura esmalte sintético fosco na cor preto ref.008 coral ou similar e ferragens de acordo com detalhe. (prancha 53/61)

PM6 - porta de giro com 1 folha com grade em madeira de lei aparelhada tipo maçanduba e folha em madeira semioca aparelhada com acabamento em pintura esmalte sintético fosco na cor preto ref.008 Coral ou similar e ferragens de acordo com detalhe. (prancha 54/61)

PC1 – porta de correr em madeira semioca aparelhada com grade em madeira de lei tipo maçanduba com acabamento em pintura esmalte sintético fosco na cor preto ref. 008 Coral ou similar. Barra de apoio reta em aço inox AISI 304 polido alto brilho e acabamento e ferragens de acordo com detalhe. (prancha 55/61)

PL1 – porta de giro com 1 folha em laminado melamínico estrutural ts espessura 10mm com acabamento texturizado dupla face na cor polar instalada sobre perfil em alumínio anodizado na cor natural com dobradiças automáticas tipo self closing em liga especial de alumínio acabamento anodizado fosco acetinado e fechadura universal tipo tarjeta livre ocupado (prancha 56/61)

PV1 – porta pivotante em vidro temperado fumê espessura 10mm com mola hidráulica de piso fabricante Dormaref 2000 ou similar. Moldura e soleira em granito natural polido tipo preto tijuca

espessura 20mm largura variável e ferragens de acordo com detalhe (prancha 57/61)

PV2 - porta de vidro temperado espessura 10mm duas folhas dimensões 1.20mx2.10m com ferragens em latão acabamento cromado e puxador tubular em aço inox 304 (prancha 58/61)

PM 7 c - porta de giro com 2 folhas com grade em madeira de lei aparelhada tipo maçanduba e folha em madeira semioca aparelhada com acabamento em pintura esmalte sintético fosco na cor a definir coral ou similar e ferragens de acordo com detalhe. (prancha 51/61)

4.3.2 Janelas

No teatro Milton Baccarelli, foram propostas 02 janelas, sendo uma no WC e outra no WC acessível.

JA3 - esquadria tipo boca de lobo na linha 25 em alumínio anodizado na cor natural, película mínima de 15 microns, com contramarco, arremate e guarnição de borracha para vidro liso na cor transparente 4mm. (Ver detalhes na prancha 61/61)

4.3.3 Esquadria fixa – elevador

Na proposta dos elevadores, eles contam com esquadria fixa em alumínio linha imperial 3.5/IV gold com anodização na cor preto e vidro laminado liso fumê duplo, espessura total 8 mm, cada camada 4 mm, com requadro em estrutura metálica em perfil tipo u 4 x 2 com acabamento em anticorrosiva e esmalte sintético acetinado na cor cinza escuro ref. 019 marca coral ou similar

5. ELEMENTOS DE REVESTIMENTO E ACABAMENTO

5.1 REVESTIMENTOS DE PAREDE INTERNOS E EXTERNOS

Tabela 12: Revestimentos de parede

PRANCHA(S)	REVESTIMENTO DE PAREDE	LOCAL DE APLICAÇÃO	ARQUIVO
P17/61 P26/61	Fechamento em painel Reynobond	Elevadores	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P32/61	Revestimento em placa MDF espessura 15mm com acabamento em pintura esmalte sintético acetinado na cor platina ref 016 fabricante Coral ou similar	Auditório Evaldo Coutinho: Frente do palco	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P32/61	Pintura em esmalte sintético acetinado na cor platina ref 016 fabricante Coral ou similar	Auditório Evaldo Coutinho: Lateral do palco	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P32/61	Revestimento em pintura acrílica acetinada na cor preta fabricante Coral ou similar	Auditório Evaldo Coutinho: Palco	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P32/61	Revestimento em pintura esmalte sintético acetinado na cor branco neve fabricante Coral ou similar	Auditório Evaldo Coutinho: Camarim	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P32/61 P36/61 P38/61 P40/61 P42/61	Revestimento em porcelanato técnico, superfície polida, nas dimensões 60x60cm na cor bege, tipo Minimum Areia fabricante Eliane ou equivalente técnico, rejunte em argamassa tipo cimentcola flexível tipo ac	Auditório Evaldo Coutinho: WC e WC acessível Sanitário 01 Sanitário 02 Sanitário 03 Sanitário 04	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

	III, para assentamento de porcelanato, resistente a água, na cor cinza da Quartzolit, ou equivalente técnico		
P36/61 P38/61 P42/61	Divisória em granito natural tipo preto tijuca, polido nas duas faces, espessura 2cm largura e alturas segundo projeto, engastado na parede 2cm e no piso 3cm	Sanitários 01, 02 e 04: WC masculino e feminino	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

5.2 SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS

5.2.1 Externos

Tabela 13: Tabela de revestimentos de pisos externos

PRANCHA(S)	REVESTIMENTO DE PISO	LOCAL DE APLICAÇÃO	ARQUIVO
P07/61 P09/61	Requalificação de piso existente em bloco de pedra granítica tipo paralelepípedo	Estacionamento	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P07/61	Travessia de pedestre em nível em concreto estrutural, moldado in loco, FCK=35MPa	Rua	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P07/61	Meio fio em concreto moldado in loco	Rua	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P07/61 P10/61	Piso de alta resistência tipo Duberton espessura de 12mm acabamento antiderrapante com juntas em PVC dimensão 17 x 3mm formando quadrícula de 1,25 x 1,25 m. Nas cores: natural, vermelha	Calçada	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

	e amarela		
P07/61 P08/61 P10/61	Piso tátil de alerta em placas pré-moldadas de concreto, nas dimensões 25x25x3 cm fabricante Acinol ou similar com pintura em tinta acrílica acabamento fosco na cor amarelo demarcação ref535 fabricante Coral ou similar	Calçada	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P07/61 P08/61 P10/61	Piso tátil direcional em placas pré-moldadas de concreto, nas dimensões 25x25x3 cm fabricante Acinol ou similar com pintura em tinta acrílica acabamento fosco na cor amarelo demarcação ref535 fabricante Coral ou similar	Calçada	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P09/61	Pintura em tinta acrílica premium linha tinta piso na cor branco acabamento fosco marca Coral ou similar	Estacionamento	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P09/61	Pintura em tinta acrílica premium linha tinta piso na cor azul acabamento fosco marca Coral ou similar	Estacionamento	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P10/61	Guia de proteção lateral com superfície em pintura de tinta acrílica acabamento fosco na cor amarelo demarcação ref535 fabricante Coral ou similar	Calçada – escada externa 02	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P10/61	Faixa largura 5 cm em pintura com acabamento fosco na cor amarelo ref535 fabricante Coral ou similar	Escadas externas 01 e 02	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

5.2.2 Internos

Tabela 14: Tabela de revestimentos de pisos internos

PRANCHA(S)	REVESTIMENTO	LOCAL DE APLICAÇÃO	ARQUIVO
P15/61 P29/61	Piso de alta resistência acabamento antiderrapante espessura 12mm na cor preto tipo Duberton ou similar com junta plástica em PVC dimensão 17 x 3mm formando quadrícula de 1,25 x 1,25 m.	Rampa – área interna CAC Biblioteca	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P16/61 P17/61 P18/61 P24/61 P25/61 P29/61	Fita antiderrapante Total Walk na cor amarelo largura 5cm marca Total Acessibilidade ou similar	Escada 01 Escada 02 Escada 09 Biblioteca	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P19/61 P20/61 P21/61 P22/61	Fita antiderrapante SafetyWalk na cor amarelo largura 5cm linha Conformable marca 3M ou similar	Escada 03 Escada 04 Escada 05 Escada 06 Escada 08	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P16/61 P17/61 P18/61 P19/61 P20/61 P22/61 P24/61 P25/61 P28/61 P29/61	Piso tátil de alerta em borracha sintética pastilhado 5mm de espessura e dimensões de 25x25 cm na cor amarelo de marca Total Acessibilidade ou similar	Escada 01/ Elevador Escada 02 Escada 03 Escada 04 Escada 05 Escada 06 Escada 08 Escada 09/ Elevador Rampa 01 Biblioteca	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

		Teatro Milton Baccarelli	
P29/61 P33/61 P36/61 P38/61 P40/61 P42/61	Granito natural polido tipo preto tijuca espessura 20mm (soleira, divibox, escada)	Biblioteca Teatro Milton Baccarelli Sanitário 01 Sanitário 02 Sanitário 03 Sanitário 04	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P32/61 P33/61	Rampa e patamar em concreto simples FCK 10Mpa com acabamento em piso vinílico em placas dimensão 30x30. Padrão liso esp. 3.2mm linha thru cor preto ref A802 Tarkett ou similar	Auditório Evaldo Coutinho Teatro Milton Baccarelli	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P32/61	Recolocação de piso em tábuas de madeira considerando reaproveitamento material inclusive vigamento	Auditório Evaldo Coutinho	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P32/61	Piso em placa vinílica dimensão 30x30 cm padrão liso esp. 3.2mm linha thru cor preto ref A902 Tarkett ou similar	Auditório Evaldo Coutinho	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P33/61	Reconstituição do piso vinílico em placa, linha Paviflex natural ref. 9205809 marcaTarkett ou similar	Teatro Milton Baccarelli	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P33/61 P36/61 P38/61 P40/61 P42/61	Revestimento em porcelanato técnico, superfície Natural, nas dimensões 60 x 60cm na cor bege, tipo Minimum Areia fabricante Eliane ou equivalente técnico, rejunte	Teatro Milton Baccarelli: WC e WC acessível Sanitário 01 Sanitário 02 Sanitário 03	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

	em argamassa tipo cimentcola flexível tipo ac III, para assentamento de porcelanato, resistente a água, na cor cinza da Quartzolit, ou equivalente técnico	Sanitário 04	
P33/61	Piso em tábuas de madeira considerando reaproveitamento material inclusive vigamento.	Teatro Milton Baccarelli	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P28/61 P38/61 P40/61 P42/61	Piso de alta resistência acabamento moldado in loco espessura 12mm, cor preto, acabamento polido, junta em PVC na cor preto dimensão 17x3mm formando reticulado com eixos 1,25x1,25 m, tipo Duberton ou equivalente técnico	Rampa 01/ Atelier 07 Sanitário 02 Sanitário 03 Sanitário 04	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

5.3 REVESTIMENTOS/ACABAMENTOS DE TETOS

Tabela 15: Revestimento/acabamento de teto

PRANCHA(S)	REVESTIMENTO DE TETO	LOCAL DE APLICAÇÃO	ARQUIVO
P33/61	Forro em gesso com pintura em esmalte sintético fosco na cor branco gelo, fabricante Coral ou similar	Teatro Milton Baccarelli: Camarim, WC e WC	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

Memorial Descritivo 02.03.21

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - DPP | Fone: (81) 2126.7039

		Acessível	
P36/61	Laje existente em concreto. Aplicar pintura em tinta acrílica antimofo, com acabamento fosco, na cor branco gelo ref002 fabricante Coral ou equivalente técnico	Sanitário 01 Sanitário 04: WC masculino e WC feminino	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE
P38/61 P40/61 P42/61	Forro linear em PVC linha Dualitá 200x8mm fabricante Vipal ou equivalente técnico	Sanitários 02, 03, 04: WC masculino e feminino acessível	CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE

5.4 GRANITOS, LOUÇAS, METAIS, ACESSÓRIOS E COMPLEMENTOS

Essas especificações estão todas contidas nos arquivos CAC_ACESSIBILIDADE FISICA_ARQ_PE.

5.4.1 Bancada

Tabela 16: Bancadas

BANCADA	PRANCHA(S)	LOCAL DE APLICAÇÃO	UNIDADE(S)
BANCADA B1: Bancada em granito natural polido cinza andorinha, testeira e respaldo de 10 cm de altura.	P33/61	Teatro Milton Baccarelli: Camarim	01
	P36/61	Sanitário 01: WC masculino	01
		Sanitário 01: WC feminino	01
BANCADA B2: balcão de concreto aparente acabamento polido com apoios em alvenaria de tijolo simples	P38/61	Rampa 01: Atelier 07	01
	Detalhes em 59/61	Rampa 01: Atelier 08	01

A bancada B1 conta com duas cubas de embutir oval grande em louça para aplicação em bancada ref. L.37.17 na cor branco, válvula

de escoamento ref. 1602.C, sifão metálico para lavatório 1"x1 ½" ref. 1680.C.100.112 fabricante Deca ou equivalente técnico e duas torneiras metálicas de mesa com fechamento automático para lavatório, acabamento cromado, ref. 1170.C linha Decamatic, ligação flexível malha de aço 30 cm ref. 4607.C fabricante Deca ou equivalente técnico.

A bancada B2 conta com cuba de embutir em aço inox 304 dimensão 440x540mm profundidade 254 mm acabamento polido marca Mekal ou similar com válvula de escoamento 4 1/2" tipo americana e torneira metálica de mesa para cozinha linha PratikaLineref 1167 P marca Fabrimar ou similar. (Detalhes na prancha 59/61)

NOTA: Nesse tópico apenas descreve as bancadas, o quantitativo de cubas, torneiras e demais acessórios estarão descritos nos seus respectivos tópicos.

5.4.2 Granitos

Nos banheiros em que foram propostas bancadas novas, elas serão executadas em granito natural polido cinza andorinha testeira e respaldo de 10 cm de altura conforme detalhamento.

5.4.3 Espelhos

Foram propostos dois tipos de espelhos: espelho cristal espessura 4mm 0,50m x 1,00m para os banheiros acessíveis e espelho cristal 4mm sobre compensado 10mm para os banheiros coletivos.

5.4.4 Bacias

Foram propostos dois tipos de bacias:

- Bacia sanitária para caixa acoplada na cor branco ref. P111.17 linha izey, fabricante Deca ou equivalente técnico, com caixa acoplada na cor branco ref. Cdc.00f.17 linha izey, fabricante Deca ou equivalente

técnico, incluso engate flexível em metal cromado, 1/2 x 40 cm para os banheiros acessíveis.

- Bacia sanitária para caixa acoplada na cor branco ref. p115.17 linha ize conforto, fabricante Deca ou equivalente técnico, com caixa acoplada tipo ize conforto da Deca na cor branco ref. cdc.00f.17 ou equivalente técnico, incluso engate flexível em metal cromado, 1/2 x 40 cm para os banheiros coletivos.

5.4.5 Lavatórios

Foi proposto um tipo de lavatório: lavatório em louça na cor branco ref L.15.17 linha Izy, válvula de escoamento ref. 1602.C, sifão metálico para lavatório 1"x11/2" ref. 1680.C.100.112 fabricante Deca ou equivalente técnico para os banheiros acessíveis.

5.4.6 Cubas e Tanques

Foram propostos dois modelos de cubas:

- Cuba de embutir em aço inox 304 de dimensões externas 54 x 44 cm (dimensões internas de 50 x 40 cm), com profundidade de 25,4 cm, com acabamento polido, ref. cs-50 super luxo marca Mekal ou similar, e válvula de escoamento 4.1/2 tipo americana para os ateliês
- Cuba de embutir oval grande em louça para aplicação em bancada na cor branco, ref. l.37.17, com válvula de escoamento ref. 1602.c e sifão metálico para lavatório ref. 1680.c.100.112, fabricante Deca ou equivalente técnico, e engate flexível em inox 1/2 x 30 cm para os sanitários e camarim do Teatro Milton Baccarelli.

5.4.7 Torneiras

Foram propostos dois modelos de torneiras:

- Torneira metálica de mesa com fechamento automático para lavatório, acabamento cromado, ref. 1173.c.conf linha Decamatic

eco conforto, fabricante Deca ou equivalente técnico, inclusive engate flexível em inox, 1/2 x 30cm

- Torneira metálica de mesa com fechamento automático para lavatório, acabamento cromado, ref. 1170.c linha Decamatic, fabricante Deca ou equivalente técnico, inclusive engate flexível em inox, 1/2 x 30cm.

5.4.8 Duchas

Foi proposto um tipo: ducha higiênica com registro e derivação, ref. 1984.c24.act.br linha Izyplus, fabricante Deca ou equivalente técnico.

5.4.9 Barras de Apoio

Foram propostas as seguintes barras de apoio:

- Barra de apoio horizontal reta dimensão 80 cm em aço inox escovado ref. 2310.i.080.esc linha Conforto fabricante Deca ou equivalente técnico, fixada na parede.
- Barra de apoio vertical reta dimensão 70 cm em aço inox escovado, ref. 2310.i.070.esc linha Conforto, fabricante Deca ou equivalente técnico, fixada na parede.
- Barra de apoio lateral para lavatório, tipo u em aço inox escovado, ref. 2373.i.030.esc linha Conforto, fabricante Deca ou equivalente técnico, fixada na parede.

5.4.10 Chuveiros

Foi proposto um modelo de chuveiro no sanitário 01: chuveiro metálico tradicional com tubo de parede, ref. 1967.C.CT linha Aspen, fabricante Deca ou equivalente técnico.

5.4.11 Cadeiras

Foi proposto um modelo de cadeira de banho no WC acessível do Teatro Milton Baccarelli: cadeira de banho ref. 2356.1 linha Conforto fabricante Deca ou equivalente técnico.

5.4.12 Registros

Memorial Descritivo 02.03.21

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA - DPP | Fone: (81) 2126.7039

Foram propostos os seguintes acabamentos de registro:

- Acabamento para registro de gaveta ref 4900.C4.PQ.CR linha Targa fabricante Deca ou equivalente técnico;
- Acabamento para registro de pressão ref 4900.C4.PQ.CR linha Targa fabricante Deca ou equivalente técnico.

5.4.13 Acessórios

Em projeto, foram propostos alguns acessórios:

- Cabide com acabamento cromado ref. 2060.c37 linha Izy, fabricante Deca ou equivalente técnico;
- Prateleira de vidro ref. 2030.c37 linha Izy, fabricante Deca ou equivalente técnico;
- Botoeira / acionador manual PNE em conjunto com sirene audiovisual para emergência em sanitário de portador de necessidade especial, tipo audiovisual, com botão do tipo soco, sem fio, da Abafire ref. afampnew ou equivalente técnico;
- Dispenser para papel higiênico tipo rolo (300 / 500 m), na cor branco, ref. c19650 linha clean velox, fabricante Premisse ou equivalente técnico;
- Dispenser para papel toalha tipo interfolhas 2 ou 3 dobras na cor branco ref. c19533 linha clean velox, fabricante Premisse ou equivalente técnico;
- Dispenser para sabonete líquido para ser usado com refil ou reservatório 800 ml, na cor branco, ref. c19429 linha clean velox, fabricante Premisse ou equivalente técnico.

6. MOBILIÁRIO

6.1 BIBLIOTECA

Na biblioteca, foram propostos alguns ajustes no mobiliário para atender às normas de acessibilidade, em especial a NBR 9050, conforme tabela a seguir.

Tabela 17: Mobiliário acessível na biblioteca.

TABELA DE MOBILIÁRIO ACESSÍVEL					
AMBIENTE	LEGISLAÇÃO	DESCRIÇÃO	%	ESPECÍFICO	TOTAL
BIBLIOTECA	ABNT NBR 9050/2015 9.3.1.3 / 9.3.1.4 E 10.16.2	MESA ACESSÍVEL PARA P.C.R	5	2	30
	ABNT NBR 9050/2015 10.16.1 E 10.16.2	TERMINAIS DE CONSULTA ACESSÍVEL	5	1	2
	ABNT NBR 9050/2015 10.16.3 E 10.16.4	PRATELEIRAS DE LIVROS ACESSÍVEIS	-	-	-
	ABNT NBR 9050/2015 9.2.1.4 E 9.2.1.5	BALCÃO DE ATENDIMENTO ACESSÍVEL	-	-	1

6.1.1 Mesa acessível para P.C.R.

Conforme tabela acima, deve-se ter pelo menos 2 mesas acessíveis para P.C.R. na biblioteca. Elas devem possuir altura entre 0,75m e 0,85 m e devem assegurar altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73m com profundidade livre mínima de 0,50m, conforme imagens abaixo.

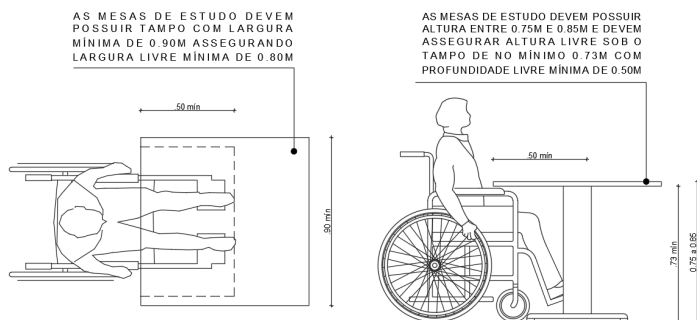


Figura 6: Mesas de estudo.

6.1.2 Terminais de consulta acessível

Conforme tabela acima, deve-se prever ao menos 1 terminal de consulta acessível, o qual deve-se utilizar mesas de altura regulável ou adaptar mesas com sapatas niveladoras para que a altura do

tampo alcance entre 0,75 e 0,85 m e a altura livre sob o tampo alcance no mínimo 0,73m e tenha profundidade livre mínima de 0,50 m. (Detalhes em prancha 30/61)

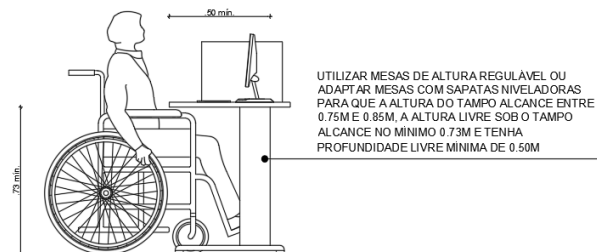


Figura 7: Terminal de consulta.

6.1.3 Prateleiras de livros acessíveis

Foram propostas prateleiras de livros com 1,40 m de altura de forma que garanta o alcance a pessoas em cadeira de rodas e de baixa estatura. (Detalhes em prancha 30/61)

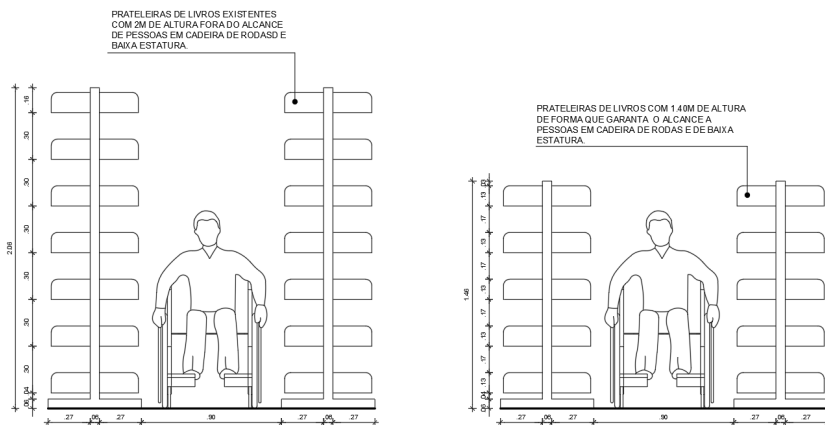


Figura 8: Prateleiras.

6.1.4 Balcão de atendimento

Foi proposta a demolição de parte do balcão de atendimento e construção de um balcão de atendimento acessível na biblioteca. Esse deve ser executado em granito natural polido tipo preto tijuca espessura 20mm polido em ambas as faces, deve possuir altura de 0,75 m e assegurar altura livre sob o tampo de 0,73 m. (Detalhes em prancha 30/61)

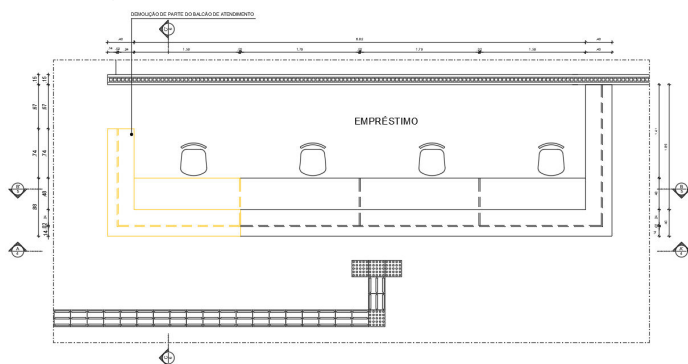


Figura 9: Balcão de atendimento a demolir.

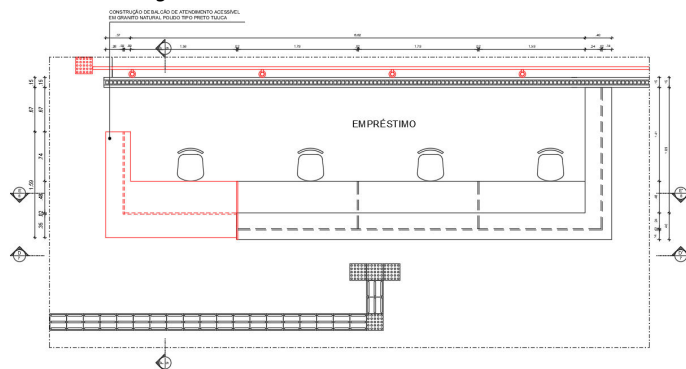


Figura 10: Balcão de atendimento a construir.

6.1.5 Cabine de estudo

Em relação às cabines de estudo, foi proposto o ajuste das cabines de forma a atender a NBR 9050, em que se deve haver a remoção de tampo e fundo em MDF e construção de tampo e fundo executas em MDF com acabamento em ambas as faces revestidos em melamínico cinza. (Detalhes em prancha 30/61)

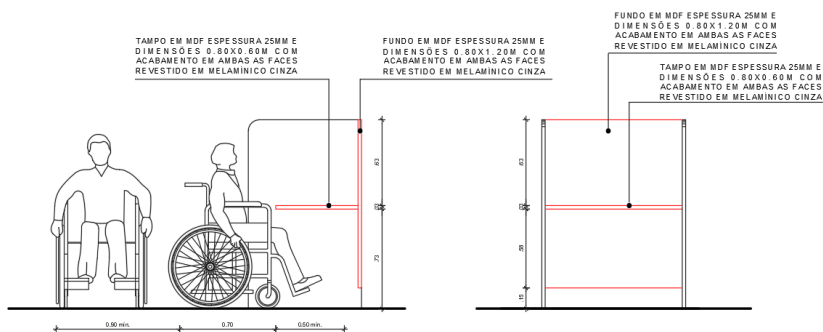


Figura 11: Cabine de estudo.

6.2 MINI AUDITÓRIO 01 E 02

Segundo a NBR 9050 e decreto federal, faz-se necessário obter quantitativo mínimo de assento/mesa para P.C.D., conforme tabela abaixo.

Tabela 18: Quantitativo de mobiliário - mini auditório 01 e 02.

TABELA DE QUANTITATIVO DE MOBILIÁRIO					
AMBIENTE	LEGISLAÇÃO	%	DESCRIÇÃO	ESPECÍFICO	TOTAL
MINI AUDITÓRIO 1	ABNT NBR 9050/2015 10.15.6	1	MESA RESERVADA PARA P.C.R	1	46
MINI AUDITÓRIO 2	Decreto Federal - nº 5296/04 Art. 23.	2	ASSENTO RESERVADOS PARA P.C.R	2	100
	Decreto Federal - nº 5296/04 Art. 23.	2	ASSENTO RESERVADOS PARA P.M.R OU P.D.V	2	

No mini auditório 01, foi proposta a reorganização do mobiliário existente possibilitando uma rota acessível e lugar adequado para P.C.R., que envolve uma mesa com altura entre 0,75m e 0,85m e altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73m, profundidade mínima de 0,50m de modo que o P.C.R. possa avançar sob a mesa e largura mínima de 0,90 m garantindo largura livre mínima de 0,80 m. (Detalhes em prancha 31/61)

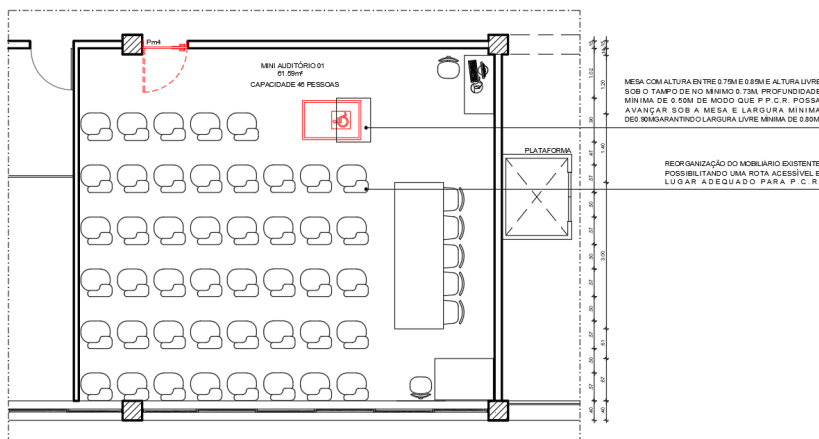


Figura 12: Mini auditório 01.

Já no mini auditório 02, foi proposto o nivelamento de altura da mesa existente para 0,75 m adicionando sapata niveladora para móveis com parafuso de espessura 10mm e reorganização dos assentos de acordo com a tabela descritiva de mobiliário (Detalhes em prancha 31/61).

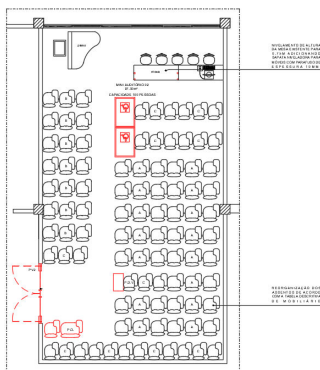


Figura 13: Mini auditório 02.

6.3 AUDITÓRIO EVALDO COUTINHO

Em relação ao mobiliário do auditório Evaldo Coutinho, foi proposto o reassentamento de cadeiras para a inclusão de espaços de P.C.R. e assentos para P.O. e P.D.V, conforme tabela e figura abaixo. (Detalhes em prancha 32/61)

Tabela 19: Quantitativo mobiliário acessível - Auditório Evaldo Coutinho.

AMBIENTE	LEGISLAÇÃO	%	ESPECÍFICO	TOTAL
EVALDO COUTINHO	Decreto Federal- nº 5296/04 Art. 23.	2	3 ASSENTOS RESERVADOS PARA P.C.R	140
	Decreto Federal- nº 5296/04 Art. 23.	2	3 ASSENTOS RESERVADOS PARA P.M.R OU P.D.V.	

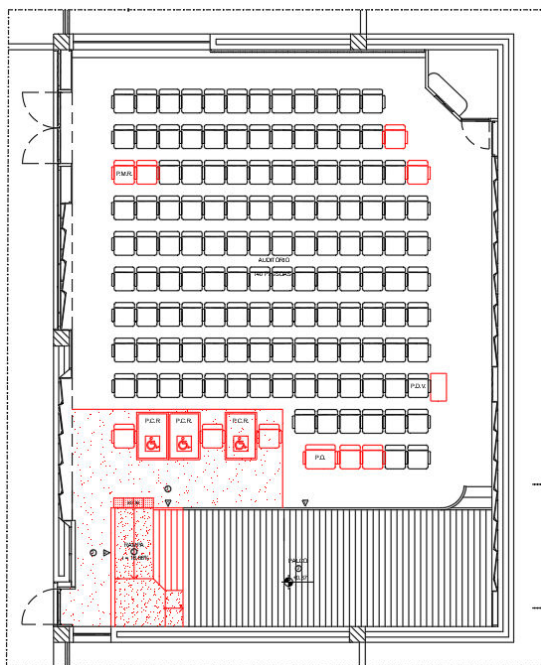


Figura 14: Auditório Evaldo Coutinho.

6.4 TEATRO MILTON BACCARELLI

Para o teatro Milton Baccarelli, foi proposto o reassentamento de cadeiras para a inclusão de espaços de P.C.R. e assentos para P.O. e P.D.V, conforme tabela e figura abaixo. (Detalhes em prancha 33/61)

Tabela 20: Quantitativo de mobiliário acessível - Teatro.

AMBIENTE	LEGISLAÇÃO	%	ESPECÍFICO	TOTAL
MILTON BACCARELLI	Decreto Federal - nº 5296/04 Art. 23	2	2 ASSENTOS RESERVADOS PARA P.C.R	87
	Decreto Federal - nº 5296/04 Art. 23	2	2 ASSENTOS RESERVADOS PARA P.M.R OU P.D.V.	

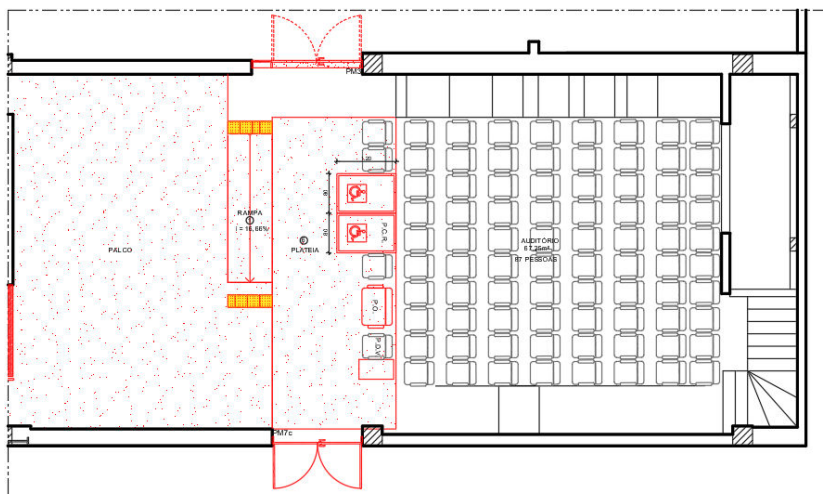


Figura 15: Teatro Milton Coutinho.

6.5 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

6.5.1 Mesas de computador

Foi proposta a substituição ou reforma de mesa de computador de acordo com medidas estabelecidas pela NBR9050 e retirada de um assento nos laboratórios de informática 01 e 02.

As mesas devem possuir altura entre 0,75 m e 0,85 m e devem assegurar altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m com profundidade livre mínima de 0,50 m. Devem possuir também peças de apoio e amarração em MDF espessura 25 mm e acabamento em revestimento melamínico em ambas as faces. (Detalhes na prancha 34/61)

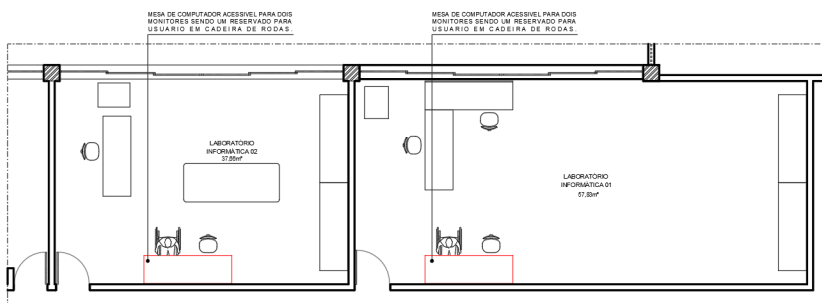


Figura 16: Laboratórios de informática.



Figura 17: Mesa de computador.

7. ESTACIONAMENTO E ÁREAS EXTERNAS

Para o atendimento das normas de acessibilidade e legislação, foi proposta a adequação das vagas do estacionamento baseado na tabela abaixo.

Tabela 21: Quantitativo de vagas acessíveis.

TIPO DE VAGA	LEGISLAÇÃO	PORCENTAGEM	QUANTIDADE
IDOSO	LEI ORDINÁRIA DE RECIFE Nº 17.116 DE 20 DE SETEMBRO DE 2005	5% DO TOTAL	9 VAGAS
GESTANTE	LEI ORDINÁRIA DE RECIFE Nº 17.298 DE 12 DE JANEIRO DE 2007	1 A CADA 50 VAGAS	3 VAGAS
P.C.D.	DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004.	2% DO TOTAL	4 VAGAS
TOTAL			171 VAGAS

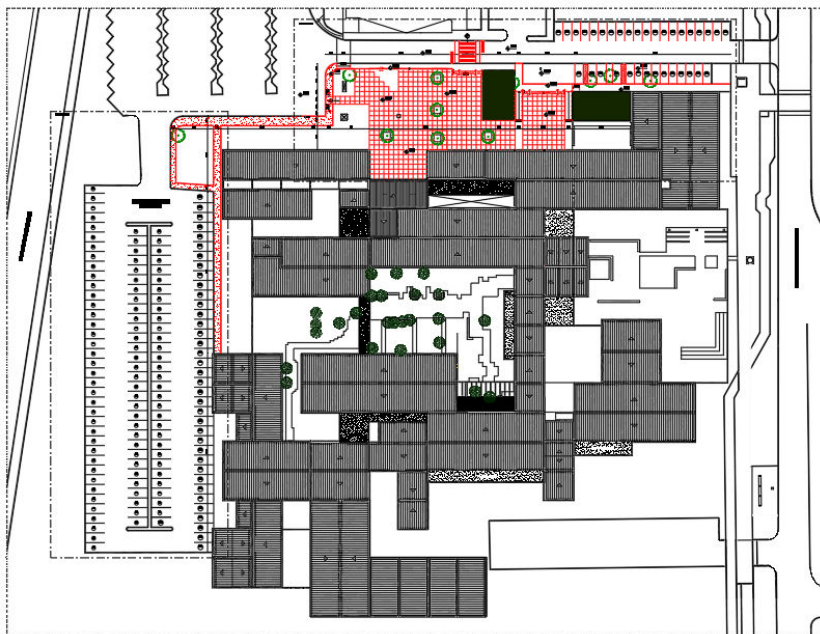


Figura 18: Planta de locação e coberta com estacionamentos.

Dessa forma, foram dispostas 4 vagas para P.C.D., 9 vagas para idosos e 3 vagas para gestantes, que dispõe de sinalização visual horizontal com a pintura de faixas e símbolos e vertical com a instalação de placas de sinalização, conforme imagem abaixo. (Detalhes na prancha 09/61)

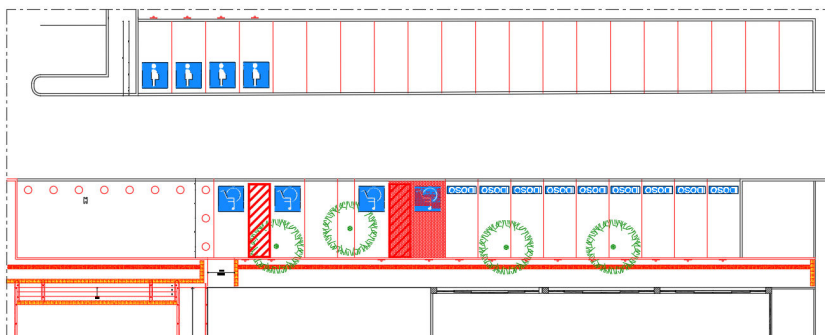


Figura 19: Estacionamento a ser modificado.

8. ROTA ACESSÍVEL

De modo a atender às normas de acessibilidade, faz-se necessário a concepção de uma rota acessível para garantir o acesso de qualquer pessoa ao interior e a todos os ambientes da edificação.

Para uma rota acessível, o percurso do estacionamento até cada ambiente foi solucionado de diversas formas, as quais incluem rampas, elevadores e tratamento de desníveis.

9. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050. Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16537 - Acessibilidade - Sinalização tátil no piso. Diretrizes para elaboração de projetos e instalação. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5674. Manutenção de edificações – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

- Códigos, Leis, Decretos, Portarias e Normas Federais, Estaduais e Municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo 2010. Primeiros resultados do censo de 2010.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do Sistema CONFEA-CREA.
- Instruções e Resoluções dos Órgãos do CAU.
- Normas do Inmetro.
- Práticas de Projeto, Construção e Manutenção de Edifícios Públicos Federais, SEAP - Secretaria de Estado de Administração e do Patrimônio.